

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Enfermidades Gastrointestinais Em Enfermaria Especializada De Hospital Pediátrico Universitário.

Autores: AZEVÊDO PAS, MELO ACV, GOMES RC, , , , , ,

Resumo: OBJETIVO: Demonstrar a prevalência de enfermidades gastrointestinais no intuito de estabelecer protocolos de diagnóstico e conduta. METODOLOGIA: Realizado estudo descritivo, com análise retrospectiva de 48 prontuários referentes aos pacientes internados por enfermidades gastrointestinais em enfermaria especializada de hospital pediátrico universitário, no período de fevereiro de 2011 a dezembro de 2011. RESULTADOS: Foram internados 48 pacientes, com 19 patologias gastrointestinais e 3 diagnósticos sindrômicos gastrointestinais em investigação. São eles: Colestase Neonatal a esclarecer: 5 casos (10,2 por cento); Fibrose Cística: 5 casos (10,2 por cento); Hepatopatia a esclarecer: 4 casos (8,2 por cento); Erro inato do metabolismo a esclarecer: 4 casos 98,2 por cento); Trombose de veia porta: 3 casos (6,1 por cento); Fibrose hepática congênita: 3 casos (6,1 por cento); Desnutrição energético proteica grau III: 2 casos (4 por cento); Retocolite Ulcerativa: 2 casos (4 por cento); Alergia à proteína do leite de vaca: 2 casos (4 por cento); Linfangiectasia Intestinal: 2 casos (4 por cento); Enteropatia ambiental: 2 casos 94 por cento); Esteatose hepática não alcoólica: 2 casos (4 por cento); Doença do refluxo gastroesofágico: 2 casos (4 por cento); Doença de Niemann-Pick: 2 casos (4 por cento); Hepatite por Citomegalovírus: 2 casos (4 por cento); Atresia de vias biliares: 1 caso (2 por cento); Hepatite fulminante por vírus A: 1 caso (2 por cento); Doença de Wilson: 1 caso (2 por cento); Constipação intestinal crônica funcional: 1 caso (2 por cento); Gastroenterocolite aguda: 1 caso (2 por cento); Síndrome de Leopard: 1 caso (2 por cento); Doença de Crohn: 1 caso (2 por cento). Conclusões: Colestase neonatal a esclarecer e fibrose cística foram as enfermidades mais prevalentes na enfermaria analisada.